

A IMPORTÂNCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS ATLETAS DE VOLEIBOL JUVENIL E ADULTO FEMININO

ROLIM, Camila (Graduanda/Educação Física)
SILVA, Karina (Graduanda/ Educação Física)
TABORDA, Karla (Graduanda/Educação Física)

O voleibol no Brasil difundiu-se de maneira espetacular após a década de 80 e mais ainda no início dos anos 90. Alguns fatores foram decisivos para esse crescimento: a mídia televisiva, a organização da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e as medalhas olímpicas no voleibol feminino e masculino tornaram o voleibol umas das modalidades mais praticadas pelo mundo todo. (COLETIVOS DE AUTORES 1993). Muitas meninas, por exemplo, iniciam na prática pois se espelham na equipe adulta feminina de vôlei do país, atual campeã olímpica e treinam muito, pois almejam um dia representar seu país, conseqüentemente nota-se um aumento da prática da modalidade nos clubes. Esta procura dada por vários sujeitos de perfis diferentes, constitui-se em grupos/equipes com grande diferença na composição corporal. Algumas meninas mais altas e magras, outras baixas, outras que possuem um biótipo mais forte. Neste sentido, esta pesquisa buscará comparar as principais diferenças entre o biótipo das atletas adultas e juvenis de determinada equipe, analisando a importância desses diferentes biótipos para o alto rendimento do voleibol. Esta pesquisa será realizada por meio de coleta de dados através de medidas com as atletas juvenis e adultas de voleibol da UniBrasil. Este trabalho ainda não apresenta resultados ou conclusões pois trata-se de uma intenção de pesquisa para conclusão de curso.

Palavras chave: Voleibol, Composição corporal, Alto rendimento, Biótipo.